

Profissões e profissionais do futuro.

A educação globalizada para a sustentabilidade do planeta.

PAUTAR BRASIL

2009

ESCOPO

- Breve análise da conjuntura.
- Caracterização da sociedade do conhecimento.
- Os impactos na educação.
- Impactos no perfil dos profissionais e Profissões.

I – Denominações

- A Sociedade da Informática (Schaff).
- Mundialização (Chesnay).
- Sociedade Globalizada Sociedade do Conhecimento.
- Terceira Revolução Industrial.

Questões

- A) Como os profissionais e as profissões poderão acompanhar as transformações desta sociedade?
- B) O modelo educacional de formação dos profissionais que serviu para o século XX ainda permanecerá no século XXI?
- C) Qual o lugar entre as nações que o povo brasileiro quer ocupar: nação fornecedora de bens e produtos industrializados ou também será produtora do conhecimento?

Análise da Conjuntura - Tendências

- **1) Aumento no crescimento da informação.** Segundo Thornburg o volume de informação em nível mundial vem dobrando a cada dois anos.
- Questão: os conhecimentos produzidos podem ou não nos interessar. Como distinguir um do outro no exercício profissional?

2. Crescimento do mercado global

1. A globalização - estradas que interligaram todo o Império Romano.
2. Os portugueses expandiram a rede de intercomunicação.
3. As estradas do ar.
4. As infovias - popularização da World Wide Web.

Cresc. Mercado (Cont.)

- Esse crescimento vem sendo possível, dentre outros fatores, porque os chips para os computadores continuam seguindo a Lei de Moore: A capacidade básica da tecnologia de silício dobra a cada 18 meses.

3. A fibra ótica e outros materiais

- Envio de mensagens na velocidade de um trilhão de bits por segundo.
- Num material do diâmetro de um fio de cabelo, todas as edições da Folha de São Paulo desde a sua fundação, por exemplo, poderiam ser enviadas em menos de um segundo.
- O alargamento da banda tem propiciado o crescimento da Internet:
- A tecnologia Wireless agrega-se a esse desenvolvimento.

4. Redução de setores e quadros de pessoal

- Causa o desemprego estrutural e o crescimento de pequenos negócios.
- O modelo das grandes corporações, o nível de investimento na produção era alto e resultou no aumento significativo do número de empregos, principalmente depois da organização e produção do trabalho sistematizado por Taylor e Ford.

4.1. A Organização e Produção do Trabalho

- A primeira revolução industrial estruturou o trabalho fundamentado nos pilares religiosos e militares herdados da Alta Idade Média.

4.2. A Organização e Produção do Trabalho

- A Segunda Revolução Industrial agrega a ciência ao mundo do trabalho.
- A indústria automobilística americana é o carro chefe dessa transformação.
- A organização e produção do trabalho teve como características a produção em massa, o controle do tempo e movimento do trabalhador, a fragmentação das funções desenvolvidas pelo operário - pela separação entre elaboradores e executores do trabalho - e a organização vertical nas unidades fabris

4.3. A Organização e Produção do Trabalho (cont)

- Na década de 70 o trabalho passou por outra transformação. O Japão é a locomotiva, que - também com a indústria automobilística - fundou as bases da Terceira Revolução Industrial: o Toyotismo.
- O Toyotismo - emprego do robô no processo produtivo associado à informática.

II. Impacto nos empregos e no perfil de ser humano

- O que é a profissão de gerente de ecorrelações?
- Os profissionais deverão ter fluência tecnológica.
- O profissional transversal - Há muito tempo, um profissional estudava durante quatro ou cinco anos e aquele conhecimento lhe bastava pelos 35 anos.

Impacto nos profissionais (2)

- O profissional precisará ser flexível.
- Aprender a lidar com menos sistemas de hierarquização e classificação, ligando a carreira ao desempenho e à formação.
- Responder às mudanças ambientais.

III - Impacto no tempo de formação

- Na Primeira Revolução Industrial o capital para se reproduzir utilizava as crianças, sem nenhuma escolaridade.
- Na segunda Revolução Industrial era necessário possuir pelo menos quatro anos de escolaridade, a fim de ler o manual, seguir as determinações mais complexas do processo de produção.

Impacto no tempo de formação

- Na terceira revolução a educação básica é condição sine qua nom para a inserção no mundo do trabalho.
- Terceira divisão internacional do trabalho o Brasil no mesmo: nação fornecedora de mão de obra e produtora de insumos para as nações desenvolvidas.

IV - DESAFIOS PARA OS CONSELHOS PROFISSIONAIS

- Articular programas de Educação Continuada.
- Participar nas organizações educacionais dos seus Conselhos.
- Criar a Universidade Corporativa dos Conselhos Federais. A função estratégica de acompanhar as mudanças na OPT.

CONTATOS

João Raimundo Alves dos Santos

- Assessor Educacional e Membro da Comissão de Educação e Formação Profissional do CONTER –
Tel. (61) 9649 7464
- Diretor da Unitalentos
E-mail: jralvesa@unitalentos.com.br